

SESSÕES DO PLENÁRIO

78ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim e Zó. (47)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jacó Lula da Silva comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 16/9/2019.

Do Deputado Adolfo Menezes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 19/9/2019.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Com a palavra o deputado Robinson Almeida, pelo tempo de 5 minutos.

Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, queria convidar toda a população baiana para uma audiência pública que vai discutir o funcionamento do transporte complementar na Bahia, amanhã, às 9h, no Auditório Jornalista Jorge Calmon, nesta Casa.

Como todos sabem, no próximo dia 8 de outubro entra em vigor a lei federal que multiplica por cinco o valor da multa, chegando a até R\$ 1.500 e apreende os veículos daqueles transportadores que não tiverem a concessão do estado ou do município para o transporte de passageiros.

Por isso mesmo é necessária uma saída para essa situação. Amanhã estarão reunidos: Ministério Público, Assembleia Legislativa, Agerba, Seinfra, Polícia Rodoviária Estadual e Polícia Rodoviária Federal. Vamos encontrar caminhos para que o Estado dê uma guarida, uma proteção a esses trabalhadores e também proteja o cidadão que não pode ter a interrupção desse serviço. Os prefeitos estão muito preocupados nas suas cidades com a possibilidade de interrupção do transporte regular intermunicipal de passageiros.

Então, amanhã, às 9h, audiência pública aqui na Casa para a gente encontrar saídas para o transporte complementar na Bahia.

Mas Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, queria também parabenizar o governador Rui Costa, parabenizar o secretário Carlos Martins e o deputado federal Zé Neto. Estive pela manhã em Feira de Santana na inauguração do núcleo territorial da Orquestra Neojiba no território Portal do Sertão.

É uma iniciativa importante para interiorizar a iniciação de formação musical com a proteção social para crianças e adolescentes dos municípios que compõem esse importante território. É uma conquista da cidade de Feira, uma conquista de toda a população daquela região, que vai ter a oportunidade de ter seus filhos iniciando no mundo musical e depois podendo brilhar em vários palcos do país e em vários outros pelo resto do mundo, como é hoje a trajetória da Neojiba.

Queria também Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, comentar os episódios que marcaram esse final de semana. Houve uma revelação bombástica do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, que afirmou ter entrado armado no STF para assassinar o ministro Gilmar Mendes e depois cometer suicídio.

Essa declaração causou uma enorme repercussão, tendo como consequência uma busca e apreensão na sua residência, onde foi apreendida a sua arma e documentos importantes.

A pergunta que fica é: como é que um procurador que ocupava a estrutura máxima do Ministério Público pode ter um desequilíbrio de cometer esse ato? Fico imaginando as suas decisões, quanta injustiça pode ter sido feita por alguém que se coloca como despreparado emocionalmente para conviver com as adversidades.

Tudo isso porque, segundo ele, Gilmar teria indicado algum tipo de desvio de conduta de um familiar seu. Aí eu pergunto – ele que já fez isso contra várias pessoas

–, se elas agirem da mesma forma? Certamente o Brasil hoje estaria vivendo um faroeste. Porque não são poucos os casos, e o do presidente Lula é o mais notório, em que acusações sem provas e destruições de reputações foram feitas no país, a partir da ação de procuradores do Ministério Público, como foi revelado pela operação Lava Jato.

Mas, Sr.^a Deputada Olívia, Sr. Presidente, Srs. Deputados, outro fato também me chamou muito a atenção. Foi o pedido de procuradores da operação Lava Jato para que o presidente Lula pudesse progredir de pena, pudesse ir para o regime semiaberto. Ora, logo eles que se apressaram em cassar o presidente e seus direitos políticos, condenando-o a uma prisão injusta – até hoje nunca foi provado crime de responsabilidade –, por que esse arroubo de bondade tão intempestivo como agora?

Creio que é porque mais cedo ou mais tarde a liberdade do presidente Lula será conquistada nos tribunais e eles querem se antecipar. Ou querem também, por crueldade, levar o presidente para uma situação de humilhação, com uma tornozeleira, preso em casa, tendo que voltar às atividades e conviver com o presídio. O presidente Lula não é culpado, ninguém nunca provou crime cometido pelo presidente. Ele é um preso político no país, toda a comunidade internacional já reconhece isso e a justiça tem que ser feita no Brasil.

A justiça só será plena quando Lula sair de cabeça erguida, livre, inocentado. E quem deve ir para lá no seu lugar são os que, ao arrepio da lei, o condenaram sem provas e hoje devem responder pelos seus crimes praticados, por isso...

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia.): Para concluir.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: (...) por isso, Sr. Presidente, mais do que nunca, Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Deputado, gostaria que V. Ex.^a assumisse a presidência para que eu fizesse uso da fala, por favor.

(O Sr. Deputado Robinson Almeida Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, venho a esta tribuna, nesta tarde, para registrar que hoje pela manhã, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos dos Idosos... Já que amanhã, dia 1º de outubro, é o Dia Internacional do Idoso, o mês de outubro é um mês todo de atividades em alusão à importância das políticas públicas dos idosos, dos idosos diante da sociedade, enfim.

Hoje iniciamos a Semana do Idoso Empoderado, no Shopping Lapa. Nós fizemos isso, inclusive teve a abertura com apresentação de dança das meninas, As Meninas, porque elas participaram. E durante o dia todo vamos ter mais outras apresentações: Samba de Roda da Asaprev; o Coral do Caleb vai estar também; tivemos de manhã o Grupo do Abrigo Dom Pedro, que fez apresentação e também as Molecas de Ouro, apresentação das Molecas de Ouro, com a nossa amiga Jandira, que

estava comandando. Então, até o dia 5, vai estar ali no Shopping Lapa, vai ter oficina, vai ter palestra com a Dr.^a Maria Emília Rodrigues, gerontóloga, como também palestras sobre a nutrição, palestras sobre o envelhecimento ou o envelhecer com a saúde, enfim, tudo isso durante esta semana.

Mas o outro evento que também começa daqui a pouco, aqui a abertura... Primeiro, eu quero mostrar aqui, isso foi hoje, no evento da Frente Parlamentar do Idoso, que nós apresentamos. Todo mundo estava com esta camisa, eu vesti esta camisa aqui, gostaria de mostrar para você que nos assiste através da *TV Assembleia*. E, lá no Shopping Lapa, está até sábado esse evento.

Mas daqui a pouco nós estaremos dando início à Semana de Conscientização e Proteção aos Direitos dos Animais, que é lei, lei de minha autoria, já é o terceiro ano que esta lei foi aprovada e sancionada pelo governador. E aqui, meu amigo Robinson Faria, deputado, gostaria que V. Ex.^a lembrasse ao pessoal da comunicação do governo do estado, porque esse projeto tinha que estar na pauta institucional do próprio governo, alertando da importância da conscientização, porque é lei. A lei determina isso: que o poder público deve divulgar no seu calendário oficial... Começou ontem esta primeira semana, começou dia 29, domingo; hoje, amanhã e vai até o dia 5.

Então, nós vamos estar fazendo várias ações não só aqui em Salvador. Vamos ter daqui a pouco uma palestra sobre os direitos dos animais com o educador humanitário Francisco Athayde, que vai estar aqui na sala José Amando, aqui na Assembleia; vão estar presentes os alunos da Escola Municipal Manuel Lisboa; vamos ter também uma caixa na entrada desta Casa durante a semana toda, para você que vai doar 1 quilo de alimento, para que esses alimentos possam ser doados...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) às instituições defensoras da causa. Em Salvador, são mais de 200 mil animais abandonados, e as instituições têm feito um trabalho importantíssimo em defesa da causa e elas sobrevivem de doações. Então, eu gostaria que cada funcionário desta Casa colocasse a sua contribuição com 1 quilo de alimento para os gatinhos e 1 quilo de alimento para os cachorros, para que a gente possa fazer chegar a essas instituições que...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) prestam relevantes serviços.

Então, Sr. Presidente, era isso que eu gostaria de registrar, e agora estou me dirigindo à entrada desta Casa para a abertura de mais uma Semana de Conscientização e Proteção dos Direitos dos Animais, que é lei.

Que Deus abençoe a todos e um forte abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Parabéns, deputado, pela excelente iniciativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Convido a deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, saudar, aqui, também a tribuna de imprensa, eu venho a esta tribuna lamentando a ausência do nosso querido deputado Adolfo Menezes, que na última sessão fez uma fala, e como eu fui muito citada na sua fala, e não tive oportunidade de comentar sobre o assunto aqui tratado, venho a esta tribuna para refutar algumas das questões aqui levantadas pelo nobre colega.

Primeiro, eu quero trazer a questão referente aos assassinatos de jovens, de crianças e de adolescentes negros. Nós não podemos atribuir... fazer apologia a essa chamada guerra urbana, guerra contra as drogas, e com isso banalizar ou tratar como mero efeito colateral a morte de jovens, de crianças, de pessoas inocentes.

Eu quero dizer que por trás de cada estatística existe um ser humano, existe uma pessoa, existe uma família que chora – está certo? – a perda daquela pessoa, daquela criança.

Eu quero aqui chamar a atenção, mais uma vez, para o que foi a morte de Ágatha, com apenas 8 anos, que foi baleada quando estava dentro de uma Kombi, ao lado de sua mãe, no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio. Ágatha é essa pessoa, é uma criança, é uma pessoa, é um ser humano, não podemos banalizar. Também a morte de Cauê Ribeiro dos Santos, de 12 anos, vítima dessa mesma guerra que foi aqui colocada, também no Rio de Janeiro. De Kauã Rozário, de apenas 11 anos, assassinado, vítima desta tal guerra urbana que justifica tudo, essa guerra contra as drogas em que se entra e se atira primeiro para saber depois quem são os corpos. De Kauan Peixoto, de 12 anos, que foi baleado também durante confronto entre a polícia e criminosos, lá na favela. De Jenifer Cilene, de apenas 11 anos.

Eu quero chamar a atenção para um fato que é muito importante: todas essas crianças são crianças negras. E é preciso desnaturalizar a morte violenta de crianças negras, de adolescentes negros e de jovens negros. É preciso garantir que as comunidades de qualquer favela, de qualquer bairro popular, em qualquer lugar deste país, sejam tratadas com respeito, sejam tratadas com segurança, de fato. A política de segurança pública não pode proteger os brancos e ricos e combater, exterminar os pretos e os pobres.

E quando se fala, deputado Robinson, em direitos humanos... Aqui se inventou um negócio absurdo, que eu não vejo em outros países, que é essa ojeriza que alguns têm quando a gente defende os direitos humanos. Direitos humanos são direitos das pessoas. Tem gente que vota em quem defende os direitos dos animais, o que é muito importante, que defende os animais, o que é muito importante, mas é preciso ter espanto em relação à morte de seres humanos, vítimas de violência. Nós não podemos banalizar, porque toda a estrutura de Segurança Pública historicamente sempre foi utilizada no sentido de combater esse segmento da população, em vez de proteger de uma maneira global.

Nós queremos segurança pública para todas e para todos e não para alguns. Nós não queremos a banalização da morte da nossa juventude negra. Nós temos que criar oportunidades. É dever do estado! Assim como eu li sobre essas crianças, também na Bahia já tivemos diversos casos. O caso de David Fiuza, abordado por 17...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) policiais, que foi morto e nem o corpo a família pode ter o direito de enterrar. Portanto, eu finalizo a minha fala, dizendo que nós temos, principalmente nós legisladores, temos que ter responsabilidade com a política de proteção à vida de todas e todos, uma política antirracista.

O Brasil não precisa de mais encarceramento apenas. Nós já somos a 3ª...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) população carcerária do mundo. Perdemos para os Estados Unidos e para a China apenas. Nem a Índia, que tem mais de 1 bilhão e 300 mil pessoas em sua população, tem mais encarcerados, deputado Robinson, que o Brasil. O Brasil mata e encarcera, e nem por isso a violência reduz, então, não pode ser esse o caminho, o caminho é educação, saúde, emprego e renda de qualidade, decente para que as pessoas vivam do fruto do seu trabalho.

É isso e muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Parabéns pelo seu pronunciamento, nobre deputada, ao qual eu me associo também.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Convido para o tempo de até 5 minutos o quarto inscrito, Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu gostaria de dizer, deputada Olívia Santana, que acabou de sair da tribuna, que no dia 28 de setembro mais um negro também foi vítima da violência aqui na Bahia.

E esse negro se encontra internado no Hospital Roberto Santos e ele é nada mais, nada menos que o soldado Pinho, pertencente ao PETO da 23ª CIPM. Faz mais ou menos 45 minutos que acabei de retornar do Hospital Geral Roberto Santos e não encontrei nenhuma entidade representativa dos movimentos sociais e movimentos de proteção aos negros, aliás, seria surpresa se fosse o contrário. Um policial militar negro se encontra neste momento internado na UTI. Graças a Deus foi submetido pela equipe médica do Hospital Geral Roberto Santos, inclusive, eu gostaria de pronto de agradecer à equipe médica do Hospital Geral Roberto Santos, agradecer inclusive ao comandante major Fera e também ao capitão Fentanes, que juntos deram um apoio fantástico não somente ao policial militar, mas também a toda a sua família que neste momento se encontra hospitalizado, se encontra em estado tranquilo, fora de risco, nesse momento está estabilizado, mas nós também precisamos ter especial atenção para os policiais militares que, representando o estado, estão simplesmente sendo vítimas da violência urbana do nosso estado e do nosso país.

É curioso quando a morte de bandidos, as entidades que defendem os direitos humanos se manifestam, notas de repúdio, notam, colocam textões na internet, convocam a militância para ir para a rua, para soltar pomba da paz, fazer, enfim, uma série de movimentos, mas quando se fala do policial militar, policial civil, bombeiro

militar, que se fere no cumprimento da sua atividade, no cumprimento do seu dever, simplesmente nem sequer é lembrado.

Pior ainda quando esse soldado morre, quando esse policial militar morre, ninguém comparece ao cemitério, seja qualquer entidade representativa e até mesmo membros do Poder Executivo não se fazem presentes para dar apoio, para dar conforto aos familiares.

Eu gostaria de dizer aos senhores que indiquei um projeto de lei para o governo do estado, indicando, sugerindo ao governador instituir o dia 9 de junho como o Dia da Conscientização, Combate à Intolerância e à Vitimização Policial. Nós precisamos discutir a temática da violência que é praticada contra os agentes da segurança pública, que são violentados diariamente, são cuspidos, são feridos, são ameaçados, muitas vezes são violentados e mortos e, simplesmente, não há qualquer que seja uma semana dedicada a discussões.

E a questão da vitimização, ela vai além da questão do homicídio contra policiais. A questão da vitimização que ora nós propomos tratar nesse período e nessa data em especial, trata também do assédio moral que os policiais civis e militares, bombeiros militares sofrem no seu dia a dia de trabalho; a questão do suicídio, que tem atingido de forma alarmante todos os setores, tanto da Polícia quanto dos Bombeiros, também a questão das condições precárias de trabalho desses policiais, escalas, horas extras aquém da sua... longe da sua altura, da sua responsabilidade. Infelizmente a gente precisa realmente estar atento a essas questões envolvendo os policiais e civis.

Infelizmente, os policiais vítimas da violência urbana, em serviço ou não, uma vez afastados do serviço, perdem o direito de receber auxílio-transporte. Especialmente quando estes ficam afastados por mais de 30 dias, perdem direito ao auxílio-transporte, auxílio-alimentação e todos os demais benefícios que ele teria se estivesse na ativa.

Então, no momento em que o policial mais precisa ter uma alimentação reforçada, ele vai gastar mais, inclusive com transporte...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o governo do estado chega, faz o quê? Corta todos os benefícios! É dessa forma que o governo do estado, hoje, tem tratado as forças de segurança pública.

Então, vamos tratar, sim, da questão da vitimização de uma forma geral, ampla e irrestrita, mas, também, principalmente, da categoria policial, que é pobre, que é negra e que muitas vezes não tem a mesma defesa que fazem com os demais cidadãos de bem.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Obrigado, deputado Capitão Alden.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Agora, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Euclides Fernandes.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES: Sr. Presidente, deputado Robinson, Srs. Deputados, hoje, aqui, na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, o meu intento é alertar o governo, principalmente a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia, acerca do estado lamentável e precário que se encontram as rodovias do Território de Identidade Médio Rio de Contas.

Eu registro, Sr. Presidente, a situação da estrada, melhor dizendo, a rodovia baiana de Jequié a Gandu, uma rodovia importantíssima, que também é a ligação da BR-316 a BR-101, que se encontra, totalmente, cheia de buracos, trazendo dificuldades no que diz respeito ao trânsito e às condições altamente precárias. Assim como, Sr. Presidente, Srs. Deputados, também, há a estrada de Gandu a Ibirataia, uma estrada que o governo do estado recuperou e requalificou há pouco tempo, no qual foi gasto o montante de, aproximadamente, de 30 milhões.

E, Sr. Presidente, lamentavelmente, o papel do governo do estado, quando ele faz o contrato com a empreiteira para o recapeamento asfáltico de uma estrada, termina com a fiscalização, ou seja, com a fiscalização do material que está sendo utilizado para se fazer uma estrada com consistência.

Infelizmente, essa BR-120, uma estrada importantíssima naquela região, ligando Gandu a Ibirataia, há pouco tempo requalificada, está precisando urgentemente, Sr. Presidente e Srs. Deputados, de uma recuperação asfáltica, porque, verdadeiramente, o atual estado de buracos dificulta, totalmente, o tráfego dentro desse trecho de Gandu a Ibirataia.

Também, Sr. Presidente, gostaria de lembrar a necessidade de recuperar, dentro desse contexto, a estrada que liga a BR-330 à cidade de Itagi, precisando dessa providência de requalificação.

A manutenção dessas rodovias da Bahia, hoje, no momento e na atualidade, está precária depois da extinção do Derba anos atrás. A manutenção ficou, realmente, sem um acompanhamento mais adequado para a manutenção das rodovias do estado da Bahia.

Então, Sr. Presidente, venho a esta tribuna, exatamente, para alertar e chamar a atenção de S. Ex.^a, o deputado Rosenberg Pinto, o Líder do Governo do estado e porta-voz da bancada majoritária, junto a S. Ex.^a, o governador Rui Costa, para que leve esta nossa colocação, este nosso apelo a S. Ex.^a para olhar, neste momento, com muita atenção, ou recomendar à Secretaria de Infraestrutura que mande técnicos examinar a situação em que se encontram essas rodovias tão importantes para o desenvolvimento econômico...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e social da nossa região.

Mas eu quero também, Sr. Presidente, concluindo as minhas palavras, me congratular com os fisioterapeutas hoje. No mês de outubro, comemora-se os 50 anos de regulamentação da profissão de fisioterapia e terapia ocupacional. É uma profissão importante que cuida,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) realmente, dos movimentos das pessoas através do exercício físico e de massagem. E eu quero, aqui, mandar um abraço para todos os fisioterapeutas da Bahia e do Brasil.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Parabéns, deputado, pela sua excelente abordagem.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Convido, para o tempo de até 5 minutos, o deputado estadual Rosemberg Pinto, líder do nosso governo.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, querido presidente Robinson, servidoras, imprensa, visitantes.

Sr. Presidente, eu vim fazer uma... deixar um registro aqui, deputado Robinson e deputado Targino, de algo extremamente preocupante com relação ao Legislativo brasileiro, porque nós precisamos tomar cuidado com ações que têm acontecido contra o próprio Legislativo.

Pasmem que, na semana passada, em uma audiência na Câmara de Vereadores da cidade de Itapetinga, um vereador que se elegeu na chapa do atual prefeito – e eu queria muito que o deputado Pedro Tavares estivesse presente aqui – e depois, por algum motivo, ele acabou divergindo do prefeito...

Houve uma audiência na Câmara de Vereadores para tratar do ordenamento urbano, para que os trabalhadores ambulantes pudessem se organizar, ir para uma determinada área. E, na minha opinião, a prefeitura estava fazendo de forma até correta ao buscar o ordenamento para os trabalhos dos senhores ambulantes.

Na Câmara de Vereadores, assim que acaba a sessão, há uma discussão entre o representante do prefeito e o vereador Diego, lá conhecido como “Diga Diga”. Do lado de fora, houve uma discussão, e esse rapaz, Moisés, que é o representante do prefeito, no outro dia vai à Câmara de Vereadores e diz que foi agredido pelo vereador. E a presidenta da Câmara, segundo a imprensa local, após uma reunião com o prefeito, na primeira sessão, acata a queixa do cidadão, coloca em apreciação e afasta o vereador por 90 dias, para abrir um processo de cassação do vereador.

Ou seja, é algo inusitado. Nós não podemos permitir que situações como essa aconteçam. Que tenha lá... E eu tenho divergências políticas em vários locais, e tenho aqui, mas nós precisamos respeitar as regras do Legislativo. Parece-me que nem dois terços da Câmara votaram, porque para isso é necessário ter dois terços, para fazer qualquer tipo de debate interno sobre um parlamentar. Além do mais, é preciso ter dado direito de defesa ao parlamentar.

E a presidenta da Câmara não pode ser delegada de polícia, porque se tenho algo fora da Câmara de Vereadores, alguém que se sente prejudicado, vai à delegacia de polícia dar queixa. Então a vereadora está se assumindo delegada de polícia, juíza, e afasta o vereador com a conivência de outros que votaram.

Eu quero aqui registrar a minha indignação, pedir a indignação de todos os 63 deputados desta Casa, porque não podemos permitir que o Legislativo seja desmoralizado dessa maneira. A própria presidenta desqualifica o seu próprio colega. E aqui eu já disse e reafirmo que entendo que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) quem elege o parlamentar é o povo e quem cassa parlamentar é o povo. Nós não podemos criar esse hábito de trazer para as casas legislativas afastamento ou cassação de parlamentares. É o povo, ou elegendo ou não elegendo numa próxima legislatura. Todo repúdio a essa questão em Itapetinga, toda solidariedade ao vereador...

(...) Diga Diga, que não é do meu partido, não é meu aliado, sempre foi meu adversário na cidade, mas não podemos permitir que as coisas aconteçam extrapolando as regras da democracia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Eu queria aproveitar, Sr. Presidente, para pedir uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Registrando aqui a presença do deputado Rosemberg Pinto, da deputada Maria del Carmen, do deputado Targino Machado, verifico que não há quórum suficiente para a continuidade da presente sessão, ela está encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.